

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a) autor(a), o texto completo desta dissertação será disponibilizado somente a partir de 23/02/2024.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA
FILHO” FACULDADE DE MEDICINA DE BOTUCATU**

Fernanda Thomaz

**CONHECIMENTO SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS DE
PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE**

Dissertação apresentada à Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu, para obtenção do título de Mestre em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Silvia Justina Papini
Coorientadora: Profa. Dra. Elenice Bertanha Consonni

BOTUCATU
2022

Fernanda Thomaz

CONHECIMENTO SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE

Dissertação apresentada à Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu, para obtenção do título de Mestre em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Silvia Justina Papini
Coorientadora: Profa. Dra. Elenice Bertanha Consonni

BOTUCATU
2022

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÉC. AQUIS. TRATAMENTO DA INFORM.
DIVISÃO TÉCNICA DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - CÂMPUS DE BOTUCATU - UNESP
BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: ROSEMEIRE APARECIDA VICENTE-CRB 8/5651

Thomaz, Fernanda.

Conhecimento sobre cuidados paliativos de profissionais da área da saúde / Fernanda Thomaz. - Botucatu, 2022

Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Medicina de Botucatu

Orientador: Silvia Justina Papini

Coorientador: Elenice Bertanha Consonni

Capes: 40602001

1. Atenção primária à saúde. 2. Atenção terciária à saúde. 3. Cuidados paliativos. 4. Pessoal de saúde.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Atenção terciária à saúde; Cuidados paliativos; Profissional de saúde.

Fernanda Thomaz

**CONHECIMENTO SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS DE PROFISSIONAIS DA ÁREA DA
SAÚDE**

Dissertação apresentada à Faculdade de Medicina, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Botucatu, para obtenção do título de Mestre em Enfermagem.

Orientadora: Prof^a Dr^a Silvia Justina Papini

Comissão examinadora

Prof^a Dr^a Natália Baraldi Cunha

Prof Dr. Edison Iglesias de Oliveira Vidal
Faculdade de Medicina de Botucatu - FMB/UNESP

Botucatu, 23 de fevereiro de 2022.

Esta pesquisa recebeu apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES), por meio de concessão de bolsa Demanda Social (Código de Financiamento 001).

A todos os profissionais de saúde que participaram da pesquisa, por compartilharem seus pensamentos e dedicarem um pouco do seu tempo para nos ajudar.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, por me mostrar os cuidados Paliativos, e com isso ter encontrado o caminho de cuidados que mais acredito.

Agradeço aos meus pais, Rosângela e Antonio, e minha irmã, Flávia, que mesmo distantes fisicamente, se fizeram presentes como nunca, me apoiando, amando e sonhando meus sonhos comigo.

À minha noiva e companheira de vida Camila, por segurar minha mão nos momentos que a dúvida, o medo e insegurança surgiam, e nos momentos felizes, que se fazem presentes diariamente em nossa vida.

Às minhas avós Irene e Maria, por iluminarem minha vida e meus caminhos com seu amor e ternura.

À minha orientadora Silvia, por todo o apoio, carinho, cuidado, e paciência, sem medir esforços, a qualquer hora. Obrigada professora, por acreditar em mim e me mostrar que somos capazes de sonhar e realizar.

À minha coorientadora Elenice, pelos conselhos, paciência e por ter transmitido seu amor pela pesquisa e pelos cuidados paliativos.

Às parceiras de trabalho/amigas Luana, Geovana e Mariana, pois sem vocês o caminho teria sido mais difícil, e não teríamos tido os momentos de descontração que com certeza aliviaram a tensão e acalmaram meu coração.

À toda minha família que, de perto ou de longe, me apoiaram e me transmitiram seu amor para seguir sempre em frente.

“Não podemos acrescentar dias à nossa vida, mas podemos acrescentar vida aos nossos dias.”

Cora Coralina

Thomaz F, Pereira LF, Pilan GB, Silva MDN, Consonni EB, Papini SJ. Conhecimento sobre cuidados paliativos de profissionais da área da saúde. Botucatu: "Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho" - Unesp; 2022.

RESUMO

Introdução: Nas últimas décadas, notou-se um aumento de pessoas com doenças crônicas e com isso o acúmulo desses pacientes nos hospitais que recebem tratamentos tratamento que não vão ao encontro das reais necessidades desse indivíduo. Dessa forma, os cuidados paliativos se encaixam como uma medida necessária desde o momento do diagnóstico, com a finalidade de aliviar e prevenir o sofrimento e promover qualidade de vida. Entretanto, no Brasil, ainda existe pouco conhecimento e ensino sobre estes cuidados, desta forma, muitos profissionais de saúde não são familiarizados com as medidas e técnicas de palição.

Objetivo: Avaliar o conhecimento e autoeficácia dos profissionais da saúde, de diferentes áreas de atenção, sobre cuidados paliativos. **Método:** Estudo transversal observacional. Foram avaliados profissionais de saúde, docentes e alunos dos programas de pós-graduação de duas unidades hospitalares e de duas unidades de Centro Saúde Escola. Para a coleta foram utilizados um questionário sociodemográfico e o instrumento de avaliação do conhecimento sobre cuidados paliativos *Bonn Palliative Care Knowledge Test* (BPW), que visa avaliar conhecimento e crenças de autoeficácia em cuidados paliativos. O e-mail dos entrevistados foi fornecido pelos locais de trabalho e pela secretaria da pós-graduação, e os números de whatsApp as entrevistadoras solicitaram aos participantes para que, se quisessem, fornecessem os números de pessoas dos locais e profissões citadas anteriormente. Inicialmente foi realizada uma análise descritiva com o cálculo de média e desvio padrão para variáveis quantitativas e frequências, e percentuais para variáveis categorizadas. As associações entre o número de acertos e categorias profissionais e tempo de formado foram avaliadas utilizando o teste qui-quadrado. A correlação de Pearson foi obtida para avaliar o número de respostas corretas da seção 1 e as positivas da seção 2 e considerando todos os entrevistados no geral e por categoria profissional. Em todos os testes foi fixado o nível de significância de 5% ou o p-valor correspondente. Todas as análises foram realizadas pelo programa SAS for Windows, v.9.4. **Resultados:** Os técnicos/auxiliares de enfermagem apresentaram a menor quantidade de respostas corretas (44,20%), e os médicos o maior número (68,99%). Todos consideram importante a inclusão de conteúdos

sobre cuidados paliativos nos currículos de graduação para profissões da saúde. Através do teste de diferença de proporções, os profissionais consideram-se capazes frente aos cuidados paliativos (de 64,26 a 86,67% de respostas positivas por categoria profissional), porém o conhecimento que têm sobre o assunto não é correspondente (de 44,20 a 68,99% de respostas corretas por categoria profissional). **Conclusão:** Em uma população na qual poucos estudos foram realizados e são encontrados na literatura, concluímos que existe uma lacuna no conhecimento de profissionais da área da saúde quanto aos cuidados paliativos, principalmente em relação às atitudes sobre o morrer, e que ter autoconfiança em prestar cuidados paliativos não significa ter o conhecimento sobre o assunto.

Descritores: Cuidados Paliativos; profissional de saúde; atenção primária à saúde; atenção terciária à saúde.

Thomaz F, Pereira LF, Pilan GB, Silva MDN, Consonni EB, Papini SJ. Knowledge about palliative care of health professionals. Botucatu: "Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho" - Unesp; 2022.

ABSTRACT

Introduction: In the last decades, an increase of people with chronic diseases has been noticed, and with it the accumulation of these patients in hospitals who receive treatments that do not meet the real needs of the individual. Thus, palliative care fits as a necessary measure from the moment of diagnosis, with the purpose of relieving and preventing suffering and promoting quality of life. However, in Brazil, there is still little knowledge and teaching about this care, thus, many health professionals are not familiar with the measures and techniques of palliation. **Objective:** To evaluate the knowledge and self-efficacy of health professionals, from different areas of care, about palliative care. **Method:** Cross-sectional observational study. Health professionals, faculty and graduate program students from two hospital units and two Health Center School units were evaluated. A sociodemographic questionnaire and the Bonn Palliative Care Knowledge Test (BPW), which aims to assess knowledge and self-efficacy beliefs in palliative care, were used for collection. The e-mail of the interviewees was provided by the workplaces and the graduate school office, and the WhatsApp numbers the interviewers asked the participants to provide, if they wanted, the numbers of people from the aforementioned workplaces and professions. Initially, a descriptive analysis was performed with the calculation of mean and standard deviation for quantitative variables and frequencies, and percentages for categorized variables. The associations between the number of hits and professional categories and time of graduation were evaluated using the chi-square test. Pearson's correlation was obtained to evaluate the number of correct answers in section 1 and the positive answers in section 2, and considering all respondents overall and by professional category. In all tests a significance level of 5% or the corresponding p-value was set. All analyses were performed using the program SAS for Windows, v.9.4. **Results:** The technicians/nursing assistants presented the lowest amount of correct answers (44,20%), and physicians the highest number (68,99%). All considered important the inclusion of content on palliative care in undergraduate curricula for health professions. Through the test of difference of proportions, professionals consider themselves able to face palliative care (from 64,26 to 86,67% of positive answers by professional

category), but their knowledge on the subject is not corresponding (from 44,20 to 68,99% of correct answers by professional category). **Conclusion:** In a population which few studies have been conducted and are found in the literature, we conclude that there is a gap in the knowledge of healthcare professionals about palliative care, especially in relation to attitudes about dying, and that having self-confidence in providing palliative care does not mean having the knowledge on the subject.

Descriptors: Palliative care; health professional; primary health care; tertiary health care.

LISTA DE ABREVIATURAS

| | |
|-------------|--|
| OMS | Organização Mundial de Saúde |
| CP | cuidados paliativos |
| TCLE | Termo de Consentimento Livre Esclarecido |
| UNESP | Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho |
| NEADTIS-FMB | Núcleo de Educação a Distância e Tecnologias da Informação em Saúde da Faculdade de Medicina de Botucatu |
| FMB | Faculdade de Medicina de Botucatu |
| SAS | Statistical Analysis System |
| CIMS | Conselho para a Organização Internacional de Ciências Médicas |
| CAAE | Certificado de Apresentação de Apreciação Ética |
| UBS | Unidade Básica de Saúde |
| USF | Unidade de Saúde da Família |
| SAMU | Serviço de Atendimento Móvel de Urgência |

LISTA DE QUADROS

| | |
|--|----|
| Quadro 01. Fluxograma de constituição da amostra. Botucatu, 2022 | 32 |
|--|----|

LISTA DE GRÁFICOS

- Gráfico 01. Caracterização do tempo de formação das diferentes categorias dos profissionais de saúde entrevistados (n=126). Botucatu, 2022 35
- Gráfico 02. Associação entre o tempo de formação das diferentes categorias profissionais com as respostas corretas BPW da seção de conhecimentos (n=126). Botucatu, 2022..... 36
- Gráfico 03. Associação entre o tempo de formação das diferentes categorias profissionais com as respostas do questionário BPW, na seção de autoeficácia (n=126). Botucatu, 2022. 37

LISTA DE TABELAS

| | |
|---|----|
| Tabela 01. Características sociodemográficas dos profissionais da área da saúde (n=126). Botucatu, 2022 | 32 |
| Tabela 02. Aptidão, conhecimentos e experiências com cuidados paliativos autorreferidas pelos profissionais da saúde (n= 126). Botucatu, 2022 | 34 |
| Tabela 03. Aptidão, conhecimentos e experiências com cuidados paliativos autorreferidas pelos profissionais da saúde (n= 126) em relação com as respostas corretas da seção de conhecimentos do questionário BPW. Botucatu, 2022..... | 38 |
| Tabela 04. Frequência de respostas corretas das 23 questões da seção de conhecimentos do BPW em relação as categorias profissionais. Botucatu, 2022..... | 39 |
| Tabela 05. Respostas corretas da avaliação de conhecimentos sobre cuidados paliativos de cada categoria profissional em relação às Dimensões. Botucatu, 2021 | 40 |
| Tabela 06. Comparação entre a área de trabalho atual e as respostas corretas da seção de conhecimentos do questionário BPW. Botucatu, 2022 | 41 |
| Tabela 07. Comparação entre a função no trabalho atual e as respostas da seção de conhecimento do questionário BPW. Botucatu, 2022..... | 41 |
| Tabela 08. Correlação entre a frequência de respostas corretas da seção de conhecimentos com as respostas da seção de autoeficácia do questionário BPW. Botucatu, 2022 | 42 |
| Tabela 09. Aptidão, conhecimentos e experiências com cuidados paliativos autorreferidas pelos profissionais da saúde (n= 126) em relação às respostas da seção de Avaliação de autoeficácia do questionário BPW. Botucatu, 2022..... | 43 |
| Tabela 10. Comparação entre as respostas da seção de autoeficácia do BPW e as categorias profissionais. Botucatu, 2022..... | 44 |
| Tabela 11. Comparação entre a área de trabalho atual e as respostas da seção de autoeficácia do questionário BPW. Botucatu, 2022..... | 44 |
| Tabela 12. Comparação entre a função no trabalho atual com as respostas da seção de autoeficácia do questionário BPW. Botucatu, 2022..... | 45 |

| | |
|--|----|
| Tabela 13. Comparação das respostas da seção de conhecimentos e as respostas da seção de autoeficácia do questionário BPW. Botucatu, 2022..... | 45 |
|--|----|

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. INTRODUÇÃO | 20 |
| 1.1. REVISÃO DE LITERATURA | 22 |
| 2. OBJETIVO..... | 28 |
| 2.1. Geral..... | 28 |
| 2.2. Específicos | 28 |
| 3. MÉTODO..... | 28 |
| 3.1. Tipo de estudo..... | 28 |
| 3.2. População do estudo..... | 28 |
| 3.3. Amostra | 29 |
| 3.4. Critérios de Inclusão e Exclusão | 29 |
| 3.5. Período de Coleta..... | 29 |
| 3.6. Coleta dos dados..... | 29 |
| 3.7. Instrumentos para a coleta de dados | 30 |
| 3.8. Análise dos dados | 31 |
| 3.9. Aspectos éticos | 31 |
| 4. RESULTADOS | 32 |
| 5. DISCUSSÃO | 46 |
| 6. CONCLUSÃO..... | 51 |
| 7. LIMITAÇÕES DO ESTUDO | 51 |
| REFERÊNCIAS | 53 |
| ANEXOS..... | 57 |
| Anexo A – Parecer Conselho de Ética em Pesquisa..... | 57 |
| Anexo B - Instrumento de avaliação do Conhecimento e crenças de autoeficácia sobre cuidados paliativos | 62 |
| APÊNDICES..... | 66 |
| Apêndice A - Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). | 66 |

| | |
|---|----|
| Apêndice B – Questionário de dados sociodemográficos e de caracterização da população estudada. (Elaborado pela pesquisadora)..... | 68 |
| Apêndice C – Respostas da Seção 1 (Conhecimentos) da versão Portuguesa (Portugal) do BPW (<i>Bonn Palliative Care Knowledge Test</i>) – 2015..... | 70 |
| Apêndice D – Respostas da Seção 2 (Avaliação da autoeficácia) da versão Portuguesa (Portugal) do BPW (<i>Bonn Palliative Care Knowledge Test</i>) – 2015 | 73 |
| Apêndice E – Respostas referentes aos domínios da Seção 1 (Conhecimentos) da versão Portuguesa (Portugal) do BPW (<i>Bonn Palliative Care Knowledge Test</i>) – 2015..... | 75 |

preencheram corretamente os instrumentos.

E o fato de alguns profissionais considerarem ter formação específica em Cuidados Paliativos mas que não havia pergunta no questionário sociodemográfico para detalhamento de qual foi essa formação, apesar de alguns profissionais referirem informalmente para as pesquisadoras que sua “formação específica” tenha sido uma aula sobre CP durante a graduação ou uma palestra que participou.

REFERÊNCIAS

- 1- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Definition of palliative care. 2002. Disponível em: <<https://www.who.int/cancer/palliative/definition/en/>> Acesso em: 05 abr 2019.
- 2- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Palliative care. 2020. Disponível em: <<http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs402/en/>>. Acesso em: 20 ago 2021.
- 3- Silva KS. Em defesa da sociedade: a invenção dos cuidados paliativos. [Dissertação de Mestrado]. 2010. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.
- 4- Carvalho RT, Parsons HA, organizadores. Manual de Cuidados Paliativos ANCP. 2. ed. ANCP (Academia Nacional de Cuidados Paliativos); 2012. 592 p.
- 5- Santos FS. O desenvolvimento histórico dos cuidados paliativos e a filosofia hospice. Cuidados paliativos: diretrizes, humanização e alívio de sintomas. São Paulo: Atheneu, 2011. p. 03-15.
- 6- Floriani CA. Moderno movimento hospice: fundamentos, crenças e contradições na busca da boa morte. [Tese de Doutorado]. 2009. Fiocruz - Fundação Oswaldo Cruz.
- 7- Silva GF. Cuidados Paliativos e subjetividade: ações educativas sobre a vida e o morrer. [Tese Doutorado]. 2015. Universidade de Brasília.
- 8- Maciel MGS. Definições e princípios. In: Cuidado Paliativo. São Paulo: Cremesp, 2008. 18- 21.
- 9- Mendes EC, Vasconcellos LCF. Cuidados paliativos no câncer e os princípios doutrinários do SUS. Debate Saúde, 2015 v. 39, n. 106, p. 881-92.
- 10- Alves RF, Andrade SFO, Melo MO, Cavalcante KB, Angelim RM. Cuidados paliativos: desafios dos cuidadores e profissionais de saúde. Fractal: Revista de Psicologia. 2015 v. 27, n. 2, p. 165-76.
- 11- Oliveira ER, Fiorin BH, Lopes LJ, Gomes MJ, Coelho SO, Morra JS. Interdisciplinaridade, trabalho em equipe e multiprofissionalismo: concepções dos acadêmicos de enfermagem. Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde. 2011;13(4):028-034.
- 12- Baère TD, Faustino AM, Miranda AF. A importância da prática interdisciplinar da equipe de saúde nos cuidados paliativos. Revista Portal de Divulgação. 2017 n. 53, p. 5-19.
- 13- Hawthorne DL, Yurkovich NJ. Humanrelationship: theforgottendynamic in palliativecare. alliative&SupportCare, 2003; 1 (3): 261-2650.

- 14-Alves RSF, Santos GC, Cunha ECN, Melo MO. Cuidados Paliativos: Alternativa para o Cuidado Essencial no Fim da Vida. *Psicologia: Ciência e Profissão*. 2019 v. 39; e185734:1-15.
- 15-Addington-Hall J, Fakhoury W, McCarthy M. Cuidados paliativos especializados em doenças não malignas. *Medicina paliativa*. 1998. 12 (6), 417-427.
- 16-Murtagh FE, Preston M, Higginson I. Padrões de morte: cuidados paliativos para doenças não malignas. *ClinMed (Lond)*. 2004; 4 (1): 39–44.
- 17-WeatherallDJ. Cuidados Paliativos para Pacientes Não com Câncer. *JR Soc Med*. 2001; 94 (11): 600-601.
- 18-Armitage M, Mungall I. Palliative care services: meeting the needs of patients. Report of a working party. *ClinMed (Lond)*. 2007; 7 (5): 436–8.
- 19-Leigh PN, Abrahams S, Al-Chalabi A, Ampong MA, Goldstein LH, Johnson J, et al. O manejo da doença neuronal motora. *J NeurolNeurosurg Psiquiatria*. 2003; 74.
- 20-O'Brien T, Kelly M, Saunders C. Doença dos neurônios motores: uma perspectiva de cuidados paliativos, 1992. *BMJ*; 304 (6825): 471-473
- 21-Pessini L. Cuidados paliativos: alguns aspectos conceituais, biográficos e éticos. *Prática hospitalar*, 2005; 41 (7): 107-12.
- 22-Vu HTT, Nguyen LH, Nguyen TX, Nguyen T, Nguyen TN, Nguyen H, et al. Knowledge and Attitude Toward Geriatric Palliative Care among Health Professionals in Vietnam. *Int J Environ Res Public Health*. 2019;16(15):2656. Published 2019 Jul 25. doi:10.3390/ijerph16152656
- 23-Santana JCB, Campos ACV, Barbosa BDG, Baldessari CEF, Paula KF, Rezende MAE, et al. Cuidados Paliativos aos pacientes terminais: percepção da equipe de Enfermagem. *Revista Bioethikos*. 2009; 3 (1): 77-86
- 24-Gu X, Cheng W. Chinese oncologists' knowledge, attitudes and practice towards palliative care and end of life issues. *BMC Med Educ* 16, 149. 2016. <https://doi.org/10.1186/s12909-016-0668-3>
- 25-Silveira NR, Nascimento ERP, Rosa LM, Jung W, Martins SR, Fontes MS. Palliative care and the intensive care nurses: feelings that endure. *Rev Bras Enferm [Internet]*. 2016;69(6):1012-9. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0267>
- 26-Franco ISMF, Batista JBV, Freire ML, Evangelista CB, Santos MSL, Lopes MEL.

Death And Grief in Palliative Care: Health Professionals' Experience. Rev Fun Care Online.2020. Jan./Dec.; 12:703-709. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.9468>

27-Costa TDC, Alves AMPM, Costa EO, Acioly CMC, Batista PSS. Cuidados Paliativos ao Paciente com Esclerose Lateral Amiotrófica: Vivência de Fisioterapeutas no Âmbito Hospitalar. Rev Fun Care Online. 2020. jan./dez.; 12:1334-1340. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.9465>

28-Chover-Sierra E, Martínez-Sabater A, Lapeña-Moñux Y. Knowledge in palliative care of nursing professionals at a Spanish hospital. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2017;25:e2847.

29-Silva HA, Viana GKB, Lima AKG, Lima ALA, Mourão CML. Intervenção em cuidados paliativos: conhecimento e percepção dos enfermeiros. Rev. enferm UFPE Online. Recife. 2018. maio; 12(5):1325-30. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i05a22653p1325-1330-2018>

30-Nunes LMP. Capacitação multiprofissional em cuidados paliativos precoces [dissertação]. Niterói: Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense; 2015.

31-Gryschek G, Cecilio-Fernandes D, Barros GAMD, Mason S, Carvalho-Filho MA. Examining the effect of non-specialised clinical rotations upon medical students' Thanatophobia and Self-efficacy in Palliative Care: a prospective observational study in two medical schools. BMJ Open 2020;10:e041144. DOI: [10.1136/bmjopen-2020-041144](https://doi.org/10.1136/bmjopen-2020-041144)

32-Burmann SN, Neukirchen M, Ostgathe C, Beckmann M, Schwartz J, Scheer K, et al. Knowledge and Self-Efficacy Assessment of Residents and Fellows Following Palliative Care Unit Rotation: A Pilot Study. American Journal of Hospice and Palliative Medicine®. 2019; 36(6): 492-499.

33-Malta M, Cardoso LO, Bastos FI, Magnanini MMF, da Silva CMFP. Iniciativa STROBE: subsídios para a comunicação de estudos observacionais. Rev. de Saúde Pública. 2010; 44(3):559-65.

34-Pfister D, Muller M, Muller S, Kern M, Rolke R, Radbruch L: [Validação do teste de Bonn para conhecimento em cuidados paliativos (BPW)]. Schmerz 2011; 25: 643–653.

35-Minosso JSM, Martins MMFPS, Oliveira MAC. Adaptação transcultural do Bonn Palliative Care Knowledge Test: um instrumento para avaliar conhecimentos e autoeficácia. Revista de Enfermagem Referência. 2017; IV (13).

- 36-Oliveira LCM, Teixeira LV, Tavares GR. Cuidados paliativos no CTI de um hospital universitário: a percepção dos profissionais de saúde. Rev. Interdisciplinar Ciências Médicas. 2019; 3(2): 36-41.
- 37-Santiago FAO, Brito LMO, Martins DMF, Barbosa MCL, Costa MRSR, et al. Cuidados paliativos na atenção primária: conhecimento dos médicos e enfermeiros da estratégia saúde da família. Rev Pesq Saúde. 2019; 20(1): 16-19.
- 38-Spineli VMCD, Oliveira MAC. Conhecimento e autoeficácia em cuidados paliativos de enfermeiros da atenção primária à saúde [tese]. São Paulo: Universidade de São Paulo, Escola de enfermagem; 2019. 213p.
- 39-Ayala ALM, Santana CH, Landmann SGL. Cuidados paliativos: conhecimento da equipe de enfermagem. In: Semina: Ciências Biológicas e da Saúde, jul./dez. 2021; Londrina, Universidade Estadual de Londrina (UEL). 2021. v. 42, n. 2, p. 155-166.